

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

RECONFIGURAÇÃO DO SISTEMA VERBAL NO PORTUGUÊS: EVIDÊNCIAS DO PROJETO VARSUL E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO

Claudia Andrea Rost Snichelotto (claudiarost@uffs.edu.br)

As investigações que se servem de amostras do Projeto Variação Linguística na Região Sul do Brasil (Varsul) ancoram-se principalmente nos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança e nos estudos de mudança gramatical por gramaticalização. Esse arcabouço teórico-metodológico nos permite compreender a variação como parte constitutiva do sistema linguístico e interpretar o alargamento das funções comunicativas de certas formas verbais como resultado de pressões internas e externas. Tendo por objetivo mapear tendências de uso nas categorias de tempo e modo, esta comunicação examina um conjunto de dissertações e teses que, entre 1997 e 2012, analisou tempos e modos verbais em amostras do português falado no Sul do Brasil. Estas pesquisas buscam identificar padrões sistemáticos que demonstram como o sistema verbal do português brasileiro está em constante evolução, refletindo mudanças sociais e linguísticas mais amplas na região Sul. Metodologicamente, além de articular a análise quantitativa dos dados do VARSUL, as pesquisas também desenvolvem minuciosa codificação de fatores linguísticos, sociais e estilísticos, complementada pela aplicação de modelos de regressão logística

(Varbrul/Goldvarb, R-brul) para mensurar o peso da regra variável e a direção das mudanças observadas. Esta abordagem permite uma visão mais abrangente dos fenômenos linguísticos em questão, considerando tanto aspectos estruturais da língua quanto variáveis sociais e estilísticas que influenciam seu uso. Os resultados das análises tendem a apontar a correlação entre escolaridade e adoção de variantes inovadoras, bem como a aceleração das mudanças entre falantes mais jovens, corroborando a hipótese de mudança em progresso. Ou seja, estes resultados demonstram que fatores extralinguísticos desempenham papel crucial na difusão de inovações linguísticas, com os jovens, por exemplo, frequentemente atuando como agentes de mudança linguística na comunidade. Em síntese, os estudos procuram evidenciar uma reconfiguração gradual do sistema verbal, guiada pela substituição de formas sintéticas por perífrases analíticas e pelo enfraquecimento de distinções modais, processo que redefine o espaço funcional dos tempos e modos verbais e confirma a tendência de redução paradigmática no português brasileiro contemporâneo. Além disso, esta comunicação objetiva evidenciar como os resultados das investigações baseadas nas amostras de dados do Projeto Varsul podem subsidiar o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas voltadas ao ensino das categorias verbais de tempo e modo em sala de aula, bem como problematizar a presença de estigma social associado ao uso das formas verbais inovadoras. Compreender as dinâmicas sociolinguísticas subjacentes à variação nas categorias verbais de tempo e modo contribui para uma abordagem de ensino sóciolinguisticamente mais inclusiva.

Palavras-chave: categorias verbais; variação; ensino.